OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR / OICVM ATIVO

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2022

OPTIMIZE
Investment Partners

Índice

1 Relatório de Gestão 3
1.1 Enquadramento geral da atividade em 2022 4
1.2 Características principais do Fundo 10
1.3 Evolução do fundo 11
2 Balanço e Demonstrações Financeiras 14
2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 15
2.2 Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 16
2.3 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 17
2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa 2022 e 2021 18
3 Divulgações 19
3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras 20
4 Certificação das Contas 31

1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2022

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2022

ECONOMIA GLOBAL A CAMINHO DA RECESSÃO

A ameaça inflacionista, e consequente entrada da economia em estagflação, ou seja, a expectativa do crescimento global não acompanhar a inflação devido aos vários constrangimentos nas cadeias de abastecimento materializada na escassez da oferta, marcou o início do ano. Este cenário acabou por ser confirmado e agravado com a invasão da Rússia ao território ucraniano e o imediato embargo à, e da, economia russa. Portanto, a uma crise nas cadeias de abastecimento, somou-se uma crise energética e de produtos alimentares. Sendo a Rússia um dos principais fornecedores mundiais de petróleo e gás natural, principalmente para a Europa, e a Ucrânia um dos maiores fornecedores mundiais de cereais, este conflito foi o rastilho para uma tempestade perfeita num ano que regista um dos piores comportamentos de sempre da generalidade dos ativos financeiros.

Perante este cenário, a recessão deverá chegar em 2023 às economias mais avançadas, provavelmente durante o primeiro semestre deste ano.

EUA

Nos EUA, a FED implementou o ritmo de subidas mais célere dos últimos 40 anos, numa tentativa de combate aos atuais níveis inflacionistas e que visa arrefecer a procura. Os últimos números da inflação já trouxeram a luz ao fundo do túnel. Com efeito a ligeira desaceleração no último trimestre de 2022, resultam da normalização das cadeias de abastecimento e dos primeiros indícios de inversão de variáveis mais persistentes, nomeadamente os custos de habitação que evidenciam alguns sinais de abrandamento. Contudo, a FED deverá manter a retórica *hawkish*, ou mais agressiva, até que o mercado de trabalho revele sinais de enfraquecimento. Perante este cenário, a FED passou o intervalo da taxa diretora dos 0%-0,25% para os 4,25%-4,50% ao longo deste ano sendo expectável que possa atingir um máximo de 5%-5,5% durante o próximo ano. O PIB americano deverá entrar em contração ao longo de 2023 e finalizar o ano ligeiramente positivo.

EUROPA

Na zona euro, o panorama está mais nebuloso. A elevada inflação perdura, sem qualquer sinal de reversão. O BCE já assumiu que, enquanto persistir esta pressão, o ritmo de subida da taxa de juro vai permanecer agressivo. A crise energética é a grande protagonista para o atual nível de inflação e está a arrastar a economia europeia para uma recessão a iniciar entre o final de 2022 e o princípio de 2023. No entanto, o BCE já foi obrigado a reunir de emergência e a implementar medidas para estancar a escalada nos spreads entre os países core e periféricos. Desta feita, foi anunciado um programa anti-fragmentação, que visa comprar obrigações da zona euro de países mais vulneráveis mediante o cumprimento de determinados requisitos.

Por um lado, o BCE está fortemente comprometido em controlar a inflação, mas por outro vai fazer o necessário, uma espécie de "*whatever it takes*", para manter a coesão na zona euro e estabilização dos spreads na região. A taxa de juro das operações principais de refinanciamento do BCE passou dos 0% para os 2,5%, sendo projetado que atinja os 3,5% ao longo próximo ano. Apesar do posicionamento *hawkish*, agravado na última reunião do ano, o BCE não deverá conseguir que a taxa ultrapasse esta projeção devido ao elevado endividamento na região e o forte impacto que teria nas famílias e na solvabilidade da economia da zona euro.

JAPÃO

A política monetária ultra expansionista no Japão, em contraciclo com os seus pares ocidentais, refletiu-se em fortes depreciações da sua moeda. Esta discrepância monetária, está a provocar danos nas cadeias de abastecimento especialmente em algumas indústrias relevantes para a sua economia, como a eletrónica, não conseguindo compensar pelo maior estímulo implícito nas exportações. Dificilmente o BoJ vai conseguir manter o atual nível expansionista, sendo esperado que 2023 inicie o ciclo de subidas da taxa de juro diretora, embora de forma menos expressiva que os seus congéneres, FED e BCE.

MERCADOS EMERGENTES

Os mercados emergentes tiveram na generalidade um desempenho negativo, condicionado pela política mais agressiva da FED e consequente apreciação do dólar face à generalidade das moedas domésticas, afetando sobretudo as economias mais importadoras.

A China, esteve mais pressionada. O maior peso regulatório, apertadas medidas de confinamento em importantes cidades e as revisões em baixa das suas metas de crescimento levaram esta economia para um nível das mais detratoras. A intransigência das autoridades chinesas na política covid zero não permitiu a normalização da atividade económica do país. Da mesma forma, a eficácia da vacina é questionada, uma vez que sempre quando na presença de um alívio das restrições, é registado um aumento substancial no número de novos casos. Todas estas imposições e incertezas levam as estimativas de crescimento a serem revistas em baixa, para além de todo o impacto que provocam nas cadeias de distribuição globais, obrigando muitas empresas a diversificarem e a procurarem novos mercados geográficos de fornecimento às cadeias de abastecimento.

Em contraciclo, esteve o Brasil, beneficiado pela maior exposição da sua economia às matérias-primas e aumento dos volumes e preços do mercado exportador sobretudo sobre o petróleo, minério de ferro e matérias agrícolas.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2020	2021	2022	2023 (P)	2024 (P)
Mundo	-3,00%	6,00%	3,20%	2,70%	3,20%
Zona Euro	-6,10%	5,20%	3,10%	0,50%	1,80%
Alemanha	-3,70%	2,60%	1,50%	-0,30%	1,50%
França	-7,90%	6,80%	2,50%	0,70%	1,60%
Itália	-9,00%	6,70%	3,20%	-0,20%	1,30%
Espanha	-10,80%	5,10%	4,30%	1,20%	2,60%
Portugal	-8,40%	4,90%	6,20%	0,70%	2,40%
Estados Unidos	-3,40%	5,70%	1,60%	1,00%	1,20%
Canadá	-5,20%	4,50%	3,30%	1,50%	1,60%
Japão	-4,60%	1,70%	1,70%	1,60%	1,30%
Reino-Unido	-9,30%	7,40%	3,60%	0,30%	0,60%
China	2,20%	8,10%	3,20%	4,40%	4,50%
Índia	-6,60%	8,70%	6,80%	6,10%	6,80%
Brasil	-3,90%	4,60%	2,80%	1,00%	1,90%
Rússia	-2,70%	4,70%	-3,40%	-2,30%	1,50%

Fonte: FMI

AÇÕES: DERRUBADAS PELA GEOPOLÍTICA E PELO CICLO ECONÓMICO

Os mercados acionistas apresentaram quedas expressivas no ano de 2022 antecipando uma recessão moderada na economia, apesar da resiliência dos resultados empresariais. De facto, têm surpreendido nos últimos trimestres pela sua trajetória ascendente. Contudo, consideramos que os resultados vão começar a ser afetados a partir do último trimestre de 2022, uma vez que a inflação e as subidas das taxas de juros deverão impactar os *earnings* nos próximos períodos, com várias empresas já reverem em baixa nas suas projeções de crescimento para 2023. O Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance negativa de 11,7%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha seguiram a mesma trajetória, o CAC -9,5% e o DAX -12,3%. Os países periféricos, como Espanha e Itália obtiveram -5,6%, e -13,3% respetivamente. Portugal surge como uma das raras exceções terminado o ano a subir 2,8%. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos muito negativos. O Nasdaq desvalorizou 33,1%, o S&P500 obteve -19,4% e o Dow Jones desvalorizou 8,8%, com o dólar a mitigar estas quedas com uma apreciação de 6,2% face ao euro.

No Japão, o Nikkei 225 deslizou 9,4% com o Banco do Japão a ser obrigado a intervir para abrandar a desvalorização do iene.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 0,9% no ano, no entanto a libra depreciou 5% face ao euro no mesmo período, com a incerteza política a ter um impacto na confiança dos investidores ao longo do ano.

Os países emergentes, tiveram comportamentos antagónicos, com o Índice MSCI Emerging Markets a descer 22,4%, arrastado pela queda de 21,6% do índice Chinês CSI 300 e de -15,5% do índice de Hong Kong, a contrariar o índice BSE Sensex a refletir o bom momento da economia indiana com uma subida de 4,4% e do índice brasileiro Ibovespa a subir 4,7% beneficiado pela maior exposição da sua economia às matérias-primas e aumento dos volumes e preços do mercado exportador sobretudo sobre o petróleo, minério de ferro e matérias agrícolas. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma descida de 20,8%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2022 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	4,7%	16,7%
Rússia	MOEX	-43,1%	-38,8%
Estados Unidos	S&P 500	-19,4%	-14,4%
Austrália	ASX 200	-5,5%	-5,8%
Japão	NIKKEI 25	-9,4%	-15,8%
China	HANG SENG	-15,5%	-10,2%
Reino-Unido	FTSE	0,9%	-4,1%
França	CAC 40	-9,5%	-9,5%
Alemanha	DAX	-12,3%	-12,3%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	-11,7%	-11,7%
Espanha	IBEX 35	-5,6%	-5,6%
Portugal	PSI 20	2,8%	2,8%
Itália	MIB	-13,3%	-13,3%

Dados Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: A INFLAÇÃO E OS BANCOS CENTRAIS A IMPOREM O RITMO

O mercado obrigacionista apresenta quedas historicamente elevadas, afetado sobretudo pelo forte impacto na duração, perante a agressividade do aumento das taxas de juros nas obrigações sem risco. A performance de 2022 encontra-se no *outlier* mais extremo na distribuição anual de performances das US 10Yr *treasuries* dos últimos 150 anos. O impacto no spread de crédito esteve mais controlado assim como a taxa de *default* que se manteve em níveis historicamente baixos, refletindo a robustez nos resultados empresariais. Posto isto, as *yields* das dívidas governamentais da Alemanha e França subiram para 2,6% e 3,1% refletindo o ritmo agressivo de subidas das taxas de juro por parte do BCE. Nos Estados-Unidos, o rendimento das "Treasuries" americanas a 10 anos passaram dos 1,5% para os 3,9%, também a refletir o ritmo de subidas das taxas de juro por parte da sua autoridade monetária, a FED.

No Reino Unido, a sua *yield* soberana a 10 anos terminou o ano nos 3,7%.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOURO A 10 ANOS

	31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2022
Estados Unidos	1,5%	3,9%
Alemanha	-0,2%	2,6%
França	0,2%	3,1%
Itália	1,2%	4,7%
Espanha	0,6%	3,7%
Portugal	0,5%	3,6%
Grécia	1,3%	4,6%
Reino-Unido	1,0%	3,7%
Suíça	-0,1%	1,6%

Dados Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: GUIADAS PELO CICLO ECONÓMICO E A GUERRA NA UCRÂNIA

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de 8,7%, para este comportamento muito contribuiu a performance das *commodities* energéticas e alimentares. Matérias-Primas industriais contrariam esta tendência, a anteciparem uma contração da economia global.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS

Nome	Indice	2022
Commodity	S&P GS Commodity Index	8,7%
Petróleo	WTI Crude Oil	6,7%
Ouro	Gold	-0,3%
Prata	Silver	2,8%
Milho	Corn	14,4%
Cobre	Copper	-14,6%
Alumínio	Aluminum	-16,2%
Gas Natural	Natural Gas	22,6%
Soja	Soy beans	14,3%

Dados Bloomberg

DIVISAS: O DÓLAR COMO PROTAGONISTA DOS ATIVOS DE REFÚGIO

No que diz respeito às divisas, o dólar apreciou face aos seus principais pares cambiais. O dólar apreciou 6,2% face ao euro. Por outro lado, a libra depreciou 5% face ao euro.

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2022

Em 2022, o fundo Optimize Capital Reforma PPR / OICVM Ativo registou um ano negativo em termos de performance, fechando o ano com um valor da unidade de participação de 15,5472€, no último dia útil de dezembro. Assim sendo, a performance anual registada em 2022 foi de -15,7%, com uma volatilidade de 8,9% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Capital Reforma PPR / OICVM Ativo, em 25 de setembro de 2008, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 31 de dezembro de 2022 a performance anualizada foi de 3,14%.

1.2 Características principais do Fundo

FICHA SINTÉTICA

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n°21 4° 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n°508 181 321
Início de Atividade do fundo	25 de setembro de 2008
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O Objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou fundos de ações) será de cerca de 45% não podendo ultrapassar 55% do valor do fundo. Tendo em conta o contexto extremamente volátil dos mercados durante o período considerado, a política de gestão seguida foi cautelosa, o que permitiu preservar o valor do fundo e limitar o nível de volatilidade.

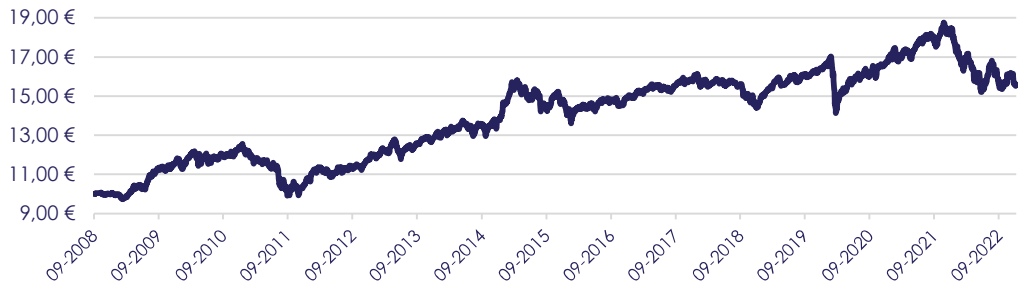
(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em euros

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Nível de Risco
2022	-15,7%	8,9%	4
2021	9,9%	6,5%	4
2020	2,6%	6,6%	4
2019	12,8%	6,7%	4
2018	-8,0%	6,4%	4
2017	5,7%	6,3%	4
2016	0,8%	7,6%	4
2015	7,1%	6,4%	4
2014	7,0%	8,2%	4
2013	9,8%	7,2%	4
2012	11,8%	5,7%	4
2011	-14,5%	11,9%	5
2010	5,9%	10,3%	5
2009	15,8%	6,3%	4

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Repartição por Classe de Ativos	Fundo
Ações	49,0%
Obrigações do Estado	3,2%
Obrigações de Empresas	40,4%
Tesouraria	7,5%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Repartição Geográfica	Fundo
Europa	24,2%
EUA	22,6%
França	6,1%
Portugal	4,4%
Alemanha	3,5%
Mercados Emergentes	3,2%
Zona Euro	2,9%
Índia	2,8%
Itália	2,3%
Suiça	2,2%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Principais Posições	Valor	%
Optimize Global Bond	2.155.602	6,2%
Optimize Europe Val	2.002.197	5,8%
Optimize GI Flexible	1.729.599	5,0%
AXA - US Short Dura	905.289	2,6%
PIMCO-Income F - Ins	740.671	2,1%
DPAM Local Bond Emer	720.792	2,1%
Allianz EUR Eq Growt	704.571	2,0%
AXA - Euro Credit TR	693.000	2,0%
IShares Euro Corp	679.385	2,0%
Amundi Glob Aggregat	664.784	1,9%
UTI India Dynamic Eq	638.296	1,8%
IShares Biotech US	615.460	1,8%
iShares Core DAX ETF	587.000	1,7%
Amundi US Corp BBB	553.933	1,6%
Lyxor ETF SP 500	545.445	1,6%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2022	34.680.729	2.230.670,93042	15,5472
2021	38.906.380	2.110.581,14539	18,4340
2020	29.705.095	1.770.823,28278	16,7747
2019	23.895.626	1.461.609,53276	16,3488
2018	21.072.824	1.454.343,10727	14,4896

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2022	2021	2020
Comissão de Gestão *	657.608	642.131	442.377
Comissão de Depósito *	33.780	33.812	28.731
Custos de Transação	45.381	18.409	13.866
Comissões suportadas pelos participantes	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	2.534.788	4.679.584	2.926.833
Custos	8.784.264	1.488.956	2.239.026
Valor Líquido Global	34.680.729	38.906.380	29.705.095

Dados em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020

* Em 2022, o total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

À data de conclusão deste relatório, e derivado das atuais circunstâncias, o Conselho de Administração continua a acompanhar, de forma atenta o desenrolar do conflito na Ucrânia. O grupo Optimize irá manter o acompanhamento da evolução dos eventuais novos impactos que possam surgir ao longo de 2023, adotando medidas de minimização dos riscos tendo presente a dinâmica das circunstâncias macroeconómicas.

Face ao exposto, consideramos que as circunstâncias excecionais acima apresentadas não colocam em causa a continuidade das operações e a solidez financeira do Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Ativo - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA,
Lisboa, 26 de abril de 2023

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

EUR

Código	ATIVO	Nota	2022 Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	2021 Ativo líquido
	Outros ativos						
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0
	Carteira de títulos						
21	Obrigações	3	5.390.362	65.426	964.251	4.491.536	4.643.324
22	Ações	3	5.885.860	208.346	683.518	5.410.688	5.966.094
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0
2411	OICVM de obrigações	3	10.570.755	490.351	533.574	10.527.532	12.211.040
2412	OICVM de ações	3	8.318.741	312.442	960.390	7.670.793	9.878.152
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0
2413	Outros OICVM	3	3.921.105	113.551	125.715	3.908.941	4.690.422
25	Direitos		0	0	0	0	0
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0
	Total da carteira de títulos		34.086.822	1.190.116	3.267.449	32.009.489	37.389.032
	Outros ativos						
31	Outros ativos		0	0	0	0	0
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0
	Terceiros						
41+519-559	Contas de devedores	17	0	0	0	0	184.141
421	Resgates pendentes de regularização	17	100	0	0	100	2.540
	Total dos valores a receber		100	0	0	100	186.682
	Disponibilidades						
11	Caixa		0	0	0	0	0
12-43	Depósitos à ordem	3	2.748.583	0	0	2.748.583	1.443.949
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0
	Total das disponibilidades		2.748.583	0	0	2.748.583	1.443.949
	Acréscimos e diferimentos						
51	Acréscimos de proveitos	17	80.152	0	0	80.152	63.736
52	Despesas com custo diferido	17	0	0	0	0	1.664
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		80.152	0	0	80.152	65.401
	Total do Ativo		**36.915.657**	**1.190.116**	**3.267.449**	**34.838.324**	**39.085.064**
	Número total de unidades de participação em circulação		**2.230.670,93**				**2.110.581,15**

EUR

Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	2022	2021
	Capital do OIC			
61	Unidades de Participação	1	22.306.712	21.105.813
62	Variações Patrimoniais	1	10.564.560	9.741.634
64	Resultados Transitados	1	8.058.932	4.868.304
65	Resultados Distribuídos		0	0
67	Dividendos antecipados das SIM		0	0
66	Resultado líquido do exercício	1	-6.249.476	3.190.628
	Total do capital do OIC		**34.680.729**	**38.906.380**
48	**Provisões acumuladas**			
481	Provisões para encargos		0	0
	Total de provisões acumuladas		0	0
	Terceiros			
422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0
423	Comissões a pagar	17	76.709	77.999
424+...+429	Outras contas de credores	17	80.887	100.685
43	Empréstimos obtidos		0	0
44	Pessoal		0	0
46	Acionistas		0	0
	Total dos valores a pagar		157.596	178.684
	Acréscimos e diferimentos			
55	Acréscimos de custos		0	0
56	Receitas com proveito diferido		0	0
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0
59	Contas transitórias passivas		0	0
	Total de acréscimos e diferimentos passivos		0	0
	Total do Capital do OIC e do Passivo		**34.838.324**	**39.085.064**
	Valor unitário da unidade de participação		**15,5472**	**18,4340**

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

EUR

Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2022	2021
	Operações Cambiais		
911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0
	Total	0	0
	Total dos direitos	0	0
99	**Contas de Contrapartida**	0	0

EUR

Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2022	2021
	Operações Cambiais		
911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Compromissos com Terceiros		
941	Subscrição de Títulos	0	0
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0
	Total das Responsabilidades	0	0
99	**Contas de Contrapartida**	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

EUR

Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2022	2021	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2022	2021
	Custos e Perdas Correntes					**Proveitos e Ganhos Correntes**			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes	5	1.586	412	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos	5	173.483	119.557
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes	5	274	171
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	45.381	18.409		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	683.707	662.810	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	162.376	92.488
729	De operações extrapatrimoniais		0	0	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	7.748.974	694.169	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	1.893.716	4.346.178
731+734+738	Outras operações correntes	5	194.061	53.872	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	286.778	115.286
739	Em operações extrapatrimoniais	5	33.634	4.611	839	Em operações extrapatrimoniais	5	17.947	5.840
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	38.287	20.773	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos	9	28.460	26.714					
7418+7428	Outros impostos	9	10.173	7.186					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		214	63
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		8.784.264	1.488.956		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		2.534.788	4.679.584
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		0	0		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		0	0
	Custos e Perdas Eventuais					**Proveitos e Ganhos Eventuais**			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		0	0		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		0	0
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	**Resultado líquido do período (positivo)**		0	3.190.628	66	**Resultado líquido do período (negativo)**		6.249.476	0
	TOTAL		8.784.264	4.679.584		**TOTAL**		8.784.264	4.679.584
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		-5.564.781	3.845.645	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-15.686	1.229	B + D +F - A - C - E +74	Resultados Antes de Impostos		-6.172.555	3.245.301
B - A	Resultados Correntes		-6.249.476	3.190.628	B+D+F-A-C-E+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período		-6.249.476	3.190.628

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa 2022 e 2021

EUR

	2022	2021
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	11.818.045	11.672.897
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	6.611.948	5.517.579
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	**5.206.097**	**6.155.319**
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	37.388.458	19.408.524
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	341.716	196.414
Juros e proveitos similares recebidos	0	4.449
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0	11.990
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	40.837.052	24.610.821
Juros e custos similares pagos	20.608	31.477
Comissões de bolsas suportadas	1.325	38
Comissões de corretagem	41.780	16.710
Outras taxas e comissões	3.186	1.489
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	11.990
Fluxo das operações da carteira de títulos	**-3.173.777**	**-5.051.149**
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	8.632.203	3.556.328
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	8.611.905	3.516.285
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Fluxo das operações a prazo e de divisas	**20.298**	**40.043**
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	274	171
Outros recebimentos correntes	14.141	0
Pagamentos:		
Comissão de gestão	637.051	603.753
Comissão de depósito	32.297	31.095
Juros devedores de depósitos bancários	1.586	412
Impostos e taxas	84.141	59.398
Outros pagamentos correntes	7.324	1.466
Fluxo das operações de gestão corrente	**-747.984**	**-695.953**
Saldo dos fluxos de caixa do período	1.304.634	448.260
Disponibilidades no início do perÍodo	1.443.949	995.690
Disponibilidades no fim do perÍodo	**2.748.583**	**1.443.949**

3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
   As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
   - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
   - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.

b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;

c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.

d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;

f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
    - o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
    - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2022

	Saldo em 31.12.2021	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercicio	Saldo em 31.12.2022
Valor base	21.105.813	5.256.881	4.055.982	0	0	0	22.306.712
Diferença para o valor base	9.741.634	3.381.332	2.558.407	0	0	0	10.564.560
Resultados acumulados	4.868.304	0	0	0	3.190.628	0	8.058.932
Resultado líquido do exercício	3.190.628	0	0	0	-3.190.628	-6.249.476	-6.249.476
	38.906.380	8.638.213	6.614.389	0	0	-6.249.476	34.680.729
Número de unidades de participação	2.110.581,15	525.688,10	405.598,21				2.230.670,93
Valor da unidade de participação	18,4340	16,4322	16,3077				15,5472

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Participantes em 31.12.2022
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	1
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	1
De 0,5% a 2%	13
Inferior a 0,5%	3.332
Total	**3.347**

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2022	Março	36.488.468,53	17,0375	2.141.656,07976
	Junho	33.184.903,84	15,3364	2.163.794,13365
	Setembro	33.519.647,49	15,4234	2.173.294,69409
	Dezembro	34.680.728,52	15,5472	2.230.670,93042
2021	Março	31.861.539,74	17,1742	1.855.195,65375
	Junho	34.698.111,30	17,7875	1.950.706,12046
	Setembro	35.494.501,27	17,6969	2.005.689,70680
	Dezembro	38.906.379,69	18,4340	2.110.581,14539
2020	Março	21.403.601,27	14,8231	1.443.934,15699
	Junho	23.089.536,72	15,8246	1.459.089,91729
	Setembro	24.276.063,09	16,1748	1.500.859,74970
	Dezembro	29.705.095,03	16,7747	1.770.823,28278

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSACÇÕES NO PERIODO

	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
Descrição	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0	0	0	0	0	0
Fundos públicos e equiparados	0	0	0	0	0	0
Obrigações diversas	0	696.160	0	0	0	696.160
Ações	17.803.008	0	17.146.813	0	34.949.822	0
Títulos de participação	0	0	0	0	0	0
Direitos	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	15.957.886	3.199.630	14.428.629	5.775.526	30.386.514	8.975.156
Outros ativos	0	0	0	0	0	0
Contratos de futuros	0	0	0	0	0	0
Contratos de opções	0	0	0	0	0	0
Total	**33.760.894**	**3.895.790**	**31.575.442**	**5.775.526**	**65.336.336**	**9.671.316**

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	8.638.213	0
Resgates	6.614.389	0

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado de bolsa nacional						
113-Obrigações diversas						
Obrig GVOLT 11/28	396.680	0	50.576	346.104	1.467	347.571
Obrig Pestana 9/2025	198.628	0	4.788	193.840	1.356	195.196
Obrig BCP 3.871 2030	299.400	0	61.905	237.495	8.877	246.372
Obrig Fidelidad 9/31	396.760	0	69.448	327.312	5.496	332.808
Sub-total	**1.291.468**	**0**	**186.717**	**1.104.751**	**17.196**	**1.121.947**
114-Acções						
EDP	108.649	7.751	0	116.400	0	116.400
EDP Renovaveis	132.745	0	29.845	102.900	0	102.900
Galp Energia	125.300	800	0	126.100	0	126.100
Sub-total	**366.694**	**8.551**	**29.845**	**345.400**	**0**	**345.400**
13- Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
131-Títulos de dívida pública						
Obrig Roménia 2040	301.800	0	133.173	168.627	626	169.253
Obrig Mexico 10/2033	295.875	0	82.311	213.564	798	214.362
Sub-total	**597.675**	**0**	**215.484**	**382.191**	**1.424**	**383.615**
133-Obrigações diversas						
1113Obrig AirFrance 1/25	282.150	0	10.815	271.335	5.378	276.713
Obrig Renault 4/2028	300.000	0	45.750	254.250	5.630	259.880
Obrig Generali 05/26	316.050	0	11.817	304.233	8.171	312.404
Obrig Telec Ita 5/26	310.340	0	29.603	280.737	6.555	287.292
Obrig Softbank 09/29	329.250	0	98.856	230.394	3.367	233.761
Obrig Pemex 02/2029	304.500	0	68.382	236.118	12.025	248.143
Obrig AMS 6% 31/7/25	325.050	0	43.719	281.331	7.500	288.831
Obrig Unipol 09/2030	216.800	0	31.194	185.606	1.763	187.369
Obrig Dufry 04/2028	296.955	0	47.694	249.261	2.109	251.370
Obrig Cellnex 06/28	298.755	0	48.747	250.008	2.540	252.548
Sub-total	**2.979.850**	**0**	**436.577**	**2.543.273**	**55.038**	**2.598.311**
134-Acções						
Adyen NV	155.301	0	32.903	122.398	0	122.398
ASML Holding	208.220	0	6.700	201.520	0	201.520
BNP Paribas	190.536	22.464	0	213.000	0	213.000
Deutsche Telekom AG	96.088	0	2.898	93.190	0	93.190
Kering	205.663	0	24.973	180.690	0	180.690
Infineon Technologie	126.203	15.947	0	142.150	0	142.150
Kingspan Group	120.715	0	19.555	101.160	0	101.160
LVMH Louis Vuitton	194.865	9.105	0	203.970	0	203.970
Dassault Systemes	126.302	0	25.817	100.485	0	100.485
Novo Nordisk A/S	149.684	7.984	0	157.668	0	157.668
L Oreal	176.050	7.430	0	183.480	0	183.480
SAP	151.030	0	6.445	144.585	0	144.585
Siemens	103.506	26.134	0	129.640	0	129.640
Repsol SA	118.920	0	120	118.800	0	118.800
Teleperformance	221.474	0	76.719	144.755	0	144.755
Sub-total	**2.344.555**	**89.064**	**196.128**	**2.237.491**	**0**	**2.237.491**
136-Unidades de participação de OIC						
iShares Core DAX ETF	606.925	0	19.925	587.000	0	587.000
Lyxor ETF DJ ESTOXX	531.954	4.526	0	536.480	0	536.480
Lyxor ETF SP 500	621.975	0	76.530	545.445	0	545.445
IShares ETF 1-5 Corp	331.696	4.706	0	336.402	0	336.402
Sub-total	**2.092.549**	**9.232**	**96.455**	**2.005.327**	**0**	**2.005.327**
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
153-Obrigações diversas						
Obrig Boeing 05/2034	257.532	29.361	62.017	224.876	1.659	226.536
Obrig Suzano 01/2031	263.836	36.065	63.457	236.445	4.834	241.279
Sub-total	**521.369**	**65.426**	**125.473**	**461.321**	**6.494**	**467.815**
154-Acções						
Apple	128.352	12.094	18.629	121.817	0	121.817
Adobe Inc	179.235	23.098	13.023	189.310	0	189.310
Advanced Micro Devic	177.818	0	56.367	121.451	0	121.451
Amazon.Com Inc	167.692	0	49.559	118.132	0	118.132
Boeing	145.150	10.100	3.443	151.806	0	151.806
Berkshire Hathaway B	145.336	9.729	10.259	144.806	0	144.806
Fortinet Inc	108.084	0	16.410	91.674	0	91.674
Alphabet Inc-Cl C	211.824	0	66.243	145.582	0	145.582
Johnson and Johnson	173.337	1.300	9.017	165.620	0	165.620
JPMorgan Chase Co.	134.130	26.488	9.746	150.872	0	150.872
Coca-Cola	160.563	0	11.468	149.095	0	149.095
Microsoft	303.084	0	44.512	258.572	0	258.572
Nestle	189.951	9.377	14.361	184.968	0	184.968
Roche Holding	176.532	16.852	16.376	177.008	0	177.008
Sika AG	139.111	0	4.024	135.087	0	135.087
Nvidia Corp	145.694	1.693	10.372	137.015	0	137.015
Occidental Petroleum	153.863	0	35.750	118.114	0	118.114
Palo Alto Networks	171.033	0	53.289	117.744	0	117.744
Unitedhealth	163.821	0	14.698	149.122	0	149.122
Sub-total	**3.174.610**	**110.730**	**457.544**	**2.827.796**	**0**	**2.827.796**

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
156-Unidades de participação de OIC						
ARK ETF Innovation	134.619	0	46.751	87.868	0	87.868
First Trust Cybersec	443.019	0	80.091	362.929	0	362.929
iShares ETF NASDAQ	559.022	0	96.577	462.445	0	462.445
IShares Biotech US	628.185	0	12.725	615.460	0	615.460
IShares US High Yiel	351.485	0	17.564	333.921	0	333.921
IShares Euro Corp	676.672	2.713	0	679.385	0	679.385
First Trust Gre Ener	368.485	2.200	105.224	265.460	0	265.460
iShares MSCI USA SRI	537.891	0	44.941	492.950	0	492.950
Sub-total	**3.699.379**	**4.913**	**403.873**	**3.300.418**	**0**	**3.300.418**
3-UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO DE OIC						
31-OIC domiciliados em Portugal						
Optimize LFO Rise US	180.000	0	27.281	152.719	0	152.719
Optimize Portugal GO	170.000	7.145	0	177.145	0	177.145
Sub-total	**350.000**	**7.145**	**27.281**	**329.864**	**0**	**329.864**
32-OIC domiciliados num Estado membro da UE						
GS Japan Equity	546.174	0	121.752	424.422	0	424.422
Lonvia Avenir Mid-Ca	607.068	0	112.824	494.245	0	494.245
Allianz EUR Eq Growt	607.720	96.850	0	704.571	0	704.571
GS India Equity R Ac	353.675	0	22.925	330.750	0	330.750
BlackRock-Cont Euro	237.856	67.344	0	305.200	0	305.200
MS - US Growth Fund	283.555	30.945	168.837	145.662	0	145.662
Schroder US SmallMid	408.314	110.578	0	518.892	0	518.892
UTI India Dynamic Eq	662.304	0	24.008	638.296	0	638.296
AXA WF -Gb Inflation	558.664	0	16.476	542.188	0	542.188
AXA - US Short Dura	777.733	127.556	0	905.289	0	905.289
AXA - Euro Credit TR	624.207	68.793	0	693.000	0	693.000
Bluebay Financ Bond	504.474	0	73.704	430.770	0	430.770
DPAM L - Bonds Unive	493.732	0	52.192	441.540	0	441.540
Amundi Glob Aggregat	492.469	172.315	0	664.784	0	664.784
DPAM Local Bond Emer	735.678	0	14.886	720.792	0	720.792
GAM Star Credit Opp	540.698	0	89.206	451.491	0	451.491
Amundi US Corp BBB	490.992	62.941	0	553.933	0	553.933
Optimize Global Bond	2.306.937	0	151.334	2.155.602	0	2.155.602
PIMCO-Income F - Ins	741.644	13.559	14.532	740.671	0	740.671
Schroder-GI Cred Hed	513.309	0	27.180	486.129	0	486.129
Vontobel - EM Corp I	430.366	37.767	76.499	391.634	0	391.634
Optimize GI Flexible	1.623.193	106.406	0	1.729.599	0	1.729.599
Optimize Europe Val	2.127.912	0	125.715	2.002.197	0	2.002.197
Sub-total	**16.668.673**	**895.055**	**1.092.071**	**16.471.657**	**0**	**16.471.657**
Total	**34.086.822**	**1.190.116**	**3.267.449**	**32.009.489**	**80.152**	**32.089.641**

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	1.443.949	58.194.838	56.890.204	2.748.583
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	**1.443.949**	**58.194.838**	**56.890.204**	**2.748.583**

EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	**20,6%**	25,0%	100,0%
High Yield	**8,4%**	0,0%	75,0%
Total	**29,0%**		

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e ganhos							
Natureza	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Corridos		
	Potenciais	Efetivas					
Operações "à vista"							
Ações e direitos	195.703	802.313	998.016	0	0	112.541	1.110.557
Obrigações	34.194	0	34.194	93.331	80.152	0	207.677
Unidades de participação	172.807	887.333	1.060.139	0	0	49.836	1.109.975
Depósitos	-25.603	113.746	88.144	274	0	0	88.418
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Spot	0	17.947	17.947	0	0	0	17.947
Forwards	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro							
FRA	0	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Cotações							
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0	0
Total	**377.101**	**1.821.339**	**2.198.441**	**93.606**	**80.152**	**162.376**	**2.534.574**

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	752.306	1.453.625	2.205.931	0	0	2.205.931
Obrigações	882.142	0	882.142	0	0	882.142
Unidades de participação	3.318.036	1.484.766	4.802.802	0	0	4.802.802
Depósitos	23.504	28.656	52.159	1.586	0	53.746
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0	33.634	33.634	0	0	33.634
Forwards	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro						
FRA	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Cotações						
CFD's	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0
Comissões						
De gestão	0	0	0	632.315	0	632.315
De depósito	0	0	0	32.481	0	32.481
Taxa de supervisão	0	0	0	5.042	0	5.042
Taxa de autoridade concorrência	0	0	0	196	0	196
Taxa de operações de bolsa	0	0	0	3.620	0	3.620
Taxa de corretagem	0	0	0	41.762	0	41.762
Auditoria	0	0	0	12.007	0	12.007
IES	0	0	0	0	0	0
Research	0	0	0	528	0	528
De liquidação	0	0	0	1.137	0	1.137
Total	**4.975.988**	**3.000.681**	**7.976.669**	**730.674**	**0**	**8.707.343**

O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos ativos e passivos do fundo.

MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias		Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	377.101		4.975.988
Mais e menos valias realizadas	1.821.339		3.000.681
Total	**2.198.441**		**7.976.669**
Total de mais e menos valias		**-5.778.228**	
Resultado Líquido do Exercício		-6.249.476	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE		**92,5%**	

	Mais Valias		Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	377.101		4.975.988
Total de mais e menos valias potenciais		**-4.598.887**	
Valor Líquido Global do Fundo		34.680.729	
Peso percentual das valias potenciais no VLG		**-13,3%**	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem movimentos de provisões no exercício, pelo facto do Fundo Optimize Capital Reforma PPR / OICVM Ativo ser isento em sede de IRC no âmbito do nº1 do artigo 21º do EBF.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de dezembro de 2022.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2022 E 2021

	2022	2021
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Dividendos de ações	0	0
Dividendos de unidades de participação	0	0
Juro DO	0	0
Juro de títulos	0	0
Outros	528	384
Impostos indiretos:		
IVA	0	0
Imposto do selo	28.460	33.900
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos de unidades de participação	3.029	12.452
Dividendos de ações	25.157	0
Juro de títulos	9.573	10.081
Outros Impostos	10.173	0
Recebimento de imposto estrangeiro	0	-2.143
	76.921	**54.673**

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Não existem responsabilidades de e com terceiros em 31 de dezembro de 2022.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	794.268	0	0	0	0	0	794.268
DKK	1.172.500	0	0	0	0	0	1.172.500
NOK	1.949.424	0	0	0	0	0	1.949.424
USD	11.482.931	0	0	0	0	0	11.482.931
Contravalor Euro	**11.915.614**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**11.915.614**

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	0	0	0	0	0	0
de 1 a 3 anos	760.741	0	0	0	0	760.741
de 3 a 5 anos	599.696	0	0	0	0	599.696
de 5 a 7 anos	1.593.273	0	0	0	0	1.593.273
mais de 7 anos	1.617.979	0	0	0	0	1.617.979

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	5.410.688	0	0	5.410.688
Fundos e ETF de Ações	7.670.793	0	0	7.670.793
Fundos e ETF de Obrigações	10.527.532	0	0	10.527.532
Fundos Mistos	3.908.941	0	0	3.908.941
Total	**27.517.953**	**0**	**0**	**27.517.953**

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022, 2021 E 2020

	2022		2021		2020	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	2.023.888	5,84%	1.231.902	3,17%	5.311.046	17,88%
VLG do Fundo	**34.680.729**		**38.906.380**		**29.705.095**	

Dados em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS EM 2022

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	657.608	1,872%
TEC dos Fundos Integrantes	215.966	0,615%
Comissão de Depósito *	33.780	0,096%
Taxa de Supervisão	5.042	0,014%
Comissão da Autoridade da Concorrência	196	0,001%
Custos de Research	528	0,002%
Custos de Auditoria	12.007	0,034%
Outros Custos Correntes	3.076	0,009%
TOTAL	**928.204**	
TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)		**2,642%**

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2022	2021
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Imposto a recuperar	0	14.141
Margens iniciais em operações Futuros	0	0
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Operações de bolsa a regularizar	0	170.000
Outros valores pendentes de regularização	100	2.540
	100	**186.682**

Os outros valores pendentes de regularização a 31 de dezembro de 2022 correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

TERCEIROS – PASSIVO

	2022	2021
Subscrições pendentes	80.887	100.685
	80.887	100.685
Comissão de gestão a pagar	55.485	60.410
Comissão de auditoria	10.859	7.712
Comissão de depósito a pagar	8.999	8.808
Taxa de supervisão	838	921
Custos Research	528	149
	76.709	77.999
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	157.596	**178.684**

As subscrições pendentes a 31 de dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2022	2021
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	80.152	63.736
Imposto sobre UP's detidas em fundos não isentos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	0	1.664
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
Operações sobre cotações	0	0
	80.152	**65.401**

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2022	2021
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Outros acréscimos de custos	0	0
	0	**0**

NOTA 18 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2022

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	2	79.576	35.454
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	105.140	33.835
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	15	276.607	84.278
Total	**20**	**461.322**	**153.566**

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2022, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

EVENTOS SUBSEQUENTES AO EXERCÍCIO

À data de conclusão deste relatório, e derivado das atuais circunstâncias, o Conselho de Administração continua a acompanhar, de forma atenta o desenrolar do conflito na Ucrânia. O grupo Optimize irá manter o acompanhamento da evolução dos eventuais novos impactos que possam surgir ao longo de 2023, adotando medidas de minimização dos riscos tendo presente a dinâmica das circunstâncias macroeconómicas.

Face ao exposto, consideramos que as circunstâncias excecionais acima apresentadas não colocam em causa a continuidade das operações e a solidez financeira do Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Ativo - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma.

O Contabilista Certificado

A Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

mazars

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Ativo – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o "OIC") gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. ("Entidade Gestora"), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 34 838 324 euros e um total de capital do OIC de 34 680 729 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 6 249 476 euros), a Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Ativo – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma, gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015 de 24 de fevereiro, na sua redação atual, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do Organismo de Investimento Coletivo;
- A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do Organismo de Investimento Coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e

- O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 29 de abril de 2023

Pedro Miguel Pires de Jesus

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)